



Câmara Municipal de Jundiaí

São Paulo

Ata da Reunião da Comissão Especial para Análise do Projeto de Lei de Revisão do Plano Diretor de Jundiaí, constituída conforme Reqto. nº 441 aprovado em 17 de maio de 2016.

06/06/2016. (tarde)

Ao sexto dia do mês de junho, de 2016, às 14h30, reuniram-se no Plenarinho da Casa, situado à Rua Barão de Jundiaí, 128 – Centro – Jundiaí/SP, os membros da Comissão Especial para Análise do Projeto de Lei de Revisão do Plano Diretor, constituída conforme requerimento nº 441 aprovado em 17 de maio de 2016, para a 7ª (sétima) reunião da comissão. Estiveram presentes os edis Rafael Turrini Purgato (presidente), José Galvão Braga Campos (relator) e demais membros: Gerson Henrique Sartori, Leandro Palmarini, Márcio Petencostes de Sousa e Valdeci Vilar Matheus, conforme lista de presença. O presidente da comissão, vereador Rafael Purgato, abriu os trabalhos agradecendo a todos os vereadores presentes e novamente colocando a importância desta comissão para que se possa construir um melhor entendimento do Projeto do Plano Diretor, bem como, ouvir os interessados na matéria e contribuir para a elaboração de leis que promovam o crescimento e tornando Jundiaí uma cidade melhor para as futuras gerações. Passou a palavra aos representantes do SINDAREIA, mineradores, extratores de areia, argila e pedras de Jundiaí e região, o Sr. Jorge Edson Di Rito, diz que tais modalidades de extrações estão inseridas nas três zonas da APA, desde a década de 1950 na região, o propósito da visita é solicitar que este plano diretor tenha regras justas e claras para que o setor não tenha que arcar sempre com o ônus e o preconceito de ser quem “explora” de forma pejorativa o meio ambiente, uma vez que antes de qualquer atividade humana a atividade mineradora foi a que deu início a tudo em nossa sociedade, entretanto, somos considerados “atividade tolerada” e por isso nunca consegue com facilidade as certidões e permissões necessárias para desenvolver suas atividades, também os conflitos entre as normas emitidas pelos órgãos ambientais estaduais e federais, em relação ao Plano Diretor. Poder mostrar que existem ônus na extração de minérios, mas também existe a recuperação destes espaços e o aproveitamento destas áreas como contêntores de enchentes, por exemplo (antes de o rio transbordar ele enche as “piscinas” resultantes da extração de areia em seu entorno, como foi no caso recente de Itupeva), ou a recuperação de áreas como o Jardim Botânico de Jundiaí que está instalado em uma antiga pedreira, bem como a instalação de loteamentos (após a extração dos minérios da área), o pedido é para que se preserve as divisas do plano diretor atual (as plantas) onde existem uma menor quantidade de conflitos entre as leis estaduais, federais e municipais, que o melhor seria, na verdade, que Jundiaí tivesse um “Plano Diretor Minerário”, como existem em várias outras cidades e que acabam tratando o tema de forma diferenciada, em separado das questões urbanas e rurais. Findada as explicações e reivindicações do setor minerador, o relato da Comissão, o Vereador José Galvão Braga Campos, chama a atenção de que acolherão suas propostas mas dependerá do colegiado de vereadores a análise das mesmas, para que por ventura possam ser transformadas em emendas que possam ser revertidas em alguma melhoria para o setor, com todo o embasamento jurídico para que tudo possa ser revertido em um bem que acolha todas as partes. Desta forma, encerrada essa parte da reunião, passou-se para a agenda seguinte, com os representantes da AEJ – Associação dos Engenheiros de Jundiaí, cujo pleito seria pertinente a falta de dados e subsídios para se analisar de forma clara as plantas e diagnósticos a fim de se elaborar pareceres adequados aos modelos de setorização (planilhas, escalas, etc), o Relator da Comissão pede a palavra e esclarece (já que alguns membros presentes já teriam participado de outras reuniões, por outras entidades) que os pedidos do COMDEMA e da Comissão do Plano Diretor estão sendo inseridos nesta avaliação e certamente serão emendas ao Projeto de Lei, se não na íntegra, pelo menos 90%, o que poderia contemplar muitas das reivindicações da AEJ, seria essa a contribuição deste colegiado para

Câmara Municipal de Jundiaí- Rua: Barão de Jundiaí, 128 - tel: 45234500/ ramal: 4503/4534
e-mail: rafaelpurgato@camarajundiai.sp.gov.br



Câmara Municipal de Jundiaí

São Paulo

(página 02 – Ata da reunião da Comissão **Comissão Especial** para Análise do Projeto de Lei de Revisão do Plano Diretor de Jundiaí, constituída conforme Reqto. nº 441 aprovado em 17 de maio de 2016.)

com as entidades. Os representantes da entidade reinteram que algumas fórmulas mais avançadas e modernas em termos de Plano Diretor, não foram inseridas na peça e que foram sugeridas nas oficinas que compuseram e capacitaram os delegados designados para o Plano Diretor Participativo, desde há três anos, um modelo que veio pra ficar mas que de tão óbvio acabou passando em branco e o ideal seria que se retomassem esses pontos, como por exemplo, a implantação de um sistema de amortização de água instalado pelos empreendedores (nos condomínios) em contrapartida ao impacto que eles imprimiriam ao local, em forma de compensação para uso de agricultores, nas áreas de mananciais, pois a agricultura é uma enorme concorrente para o consumo humano de água, pois na opinião destes integrantes da **AEJ**, há soluções técnicas mas não vontade política, assim como sentimos falta de várias políticas públicas setoriais, já que propostas da associação que não foram aproveitadas estavam recheadas de soluções fáceis de se implantar e com grande retorno ao meio-ambiente. Terminada a referida explanação, o relator pergunta se os membros da associação teriam com entregar à Comissão uma minuta com todos estes itens, para que possam ter em mãos estas sugestões para se aproveitar como estudos que embasem possíveis emendas. Desta forma, ouvidas as explicações apresentadas, bem como recolhidos os relatórios, o Presidente da Comissão agradeceu a participação de todos e deu por encerrada a reunião. ----- (06/06/2016).

Assim,


Vereador Rafael Turrini Purgato
Presidente


Vereador José Galvão Braga Campos
Relator


Vereador Gerson Henrique Sartori


Vereador Leandro Palmarini


Vereador Márcio Petencostes de Sousa


Vereador Rogério Ricardo da Silva


Vereador Valdeci Vilar Matheus